

20 de agosto de 2019

## Milho

O milho liderou a queda nos grãos ontem (19), com o clima sendo o fator de condução. A cobertura e o volume de chuva e superaram os modelos no fim de semana, com a maioria das áreas secas do Meio-Oeste dos EUA recebendo ajuda. Mais chuvas são esperadas no oeste do cinturão de milho e no sudeste dos EUA esta semana. A previsão de 6-10 dias também mostra condições bem mais úmidas. A tendência é de temperaturas mais quentes, removendo a ameaça que poderia ter sido uma geada na primeira semana de setembro.

O tour de safra da Pro Farmer nos EUA começou ontem e sinalizou o que o mercado esperava do campo. É difícil pensar no que poderia ser dito que não tenha sido discutido até agora. O giro de safra trouxe comentários sobre áreas não plantadas e safras imaturas. O que pode ser levantado a partir de espigas imaturas neste momento é a mesma questão colocada diante do NASS (serviço nacional de estatísticas agrícolas dos EUA) no início deste mês. O tour da Pro Farmer divulgará seus resultados no final da semana.

As inspeções de exportação dos EUA, divulgadas ontem, mostraram uma tendência de queda no carregamento de milho para 2018/19. Os embarques semanais foram de 0,510 milhão de toneladas, versus 1,1 milhão no ano passado. No acumulado, o volume está 9 milhões de toneladas atrás do ano passado. Nesse ritmo, os EUA exportarão 51,82 milhões de toneladas, em comparação com a estimativa de 53,34 milhões do USDA.

O NASS publicou ontem o relatório de condição e progresso de safra ontem, mostrando um percentual bom/excelente de 56%. Esse percentual tem permanecido bem estável nos EUA este ano, sem uma tendência de alta ou queda. Sem uma resposta da safra através de períodos secos e chuvosos, a situação dissociou os futuros do relatório semanal de “saúde” das safras.

Os fundos parecem cansados de tentar escolher uma mínima, com estimativa de que tenham vendido entre 11 e 16 mil contratos comprados na sexta-feira. Os fundos estão quase sem posição no milho, com tantos esperando pela grande revelação do outono.

## Soja

A soja recuou juntamente com o milho ontem, à medida que as chuvas nos EUA superaram as expectativas e os modelos climáticos mostram um quadro melhor para os rendimentos na próxima semana.

O tour de safra da Pro Famer começou ontem e as contagens de vagens não foram um desastre – a única coisa necessária para fornecer amplas ofertas à tabela dos EUA.

As exportações podem causar uma redução nessas ofertas se as inspeções continuarem o ritmo definido ontem. As exportações da semana foram de 1,16 milhão de toneladas, versus 660 mil no ano passado. A China foi responsável por mais da metade do volume. As exportações de setembro a junho são de 38,96 milhões de toneladas e somam as inspeções atuais de julho. Na temporada, os EUA embarcaram 44,17 milhões. Com mais duas semanas de mais ou menos 1 milhão, o país atenderá à projeção de 46,27 milhões do USDA.

Com um milho de qualidade inferior na China, as taxas de inclusão de farelo de soja nas rações estão aumentando, especialmente para suínos, mas as perdas líquidas no setor mais do que compensaram a mudança. Os recentes leilões de milho da China mostraram um baixo interesse, com menos de 15% do grão oferecido encontrando um comprador.

Os prêmios da soja no Brasil subiram mais 15 a 20 cents ontem, com aumento do interesse chinês nesse mercado.

O NASS mostrou percentual bom/excelente para a safra de soja dos EUA em 53%. As chuvas do último fim de semana devem impulsionar esses índices na próxima segunda-feira.

## Trigo

Os preços do trigo seguiram a queda do milho cent por cent no mercado interno e nas bolsas da UE.

O HRW dos EUA retornou a um prêmio de US\$ 4,00 FOB em relação ao seu equivalente da Rússia. A moeda russa atingiu mínima de seis meses contra o dólar ontem. Enquanto isso, o peso argentino continua volátil e mais fraco contra a divisa norte-americana.

As exportações dos EUA na semana voltaram aos níveis do ano passado em 0,488 milhão de toneladas. No acumulado, o volume é 1,1 milhão de toneladas maior do que no ano passado. Os EUA estão no ritmo certo para atingir a previsão do USDA.

O relatório do NASS para o trigo mostrou percentual bom/excelente do primavera em 70%. A colheita foi vista em 16%. No trigo de inverno, a colheita está 94% completa.

## CBOT

	Máxima	Mínima	Fechamento	Varição
Milho Setembro	3,6825	3,6325	3,65	-6
Milho Dezembro	3,78	3,7325	3,745	- 6 ¼
Soja Setembro	8,65	8,52	8,54	- 13 ¼
Soja Novembro	8,7775	8,645	8,665	- 13 ¼
Trigo Setembro	4,705	4,64	4,655	- 5 ¼